



Saúde divulga boletim epidemiológico da Febre Maculosa até a SE 41 (01/01/23 até 14/10/2023)

A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma zoonose de caráter emergente, causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii* do Grupo da Febre Maculosa (GFM), destacando-se pela sua alta letalidade. É uma doença infecciosa febril aguda, transmitida por carrapatos, de gravidade variável, que pode cursar com formas leves e atípicas até formas graves.

Nos humanos, a febre maculosa é adquirida pela picada do carrapato infectado com *Rickettsia rickettsii* e a transmissão geralmente ocorre quando o artrópode permanece aderido ao hospedeiro. A doença não é transmitida de pessoa a pessoa.

Na Tabela 1 contemplamos a situação da febre maculosa no Estado, no ano de 2023.

**Tabela com o número de casos confirmados e óbitos de
febre maculosa no ES, em 2023.**

Regional	Município de Residência	Casos Confirmados	Óbitos em 2023
Sul	Mimoso do Sul	02	
Norte	Nova Venécia	02	
Central	Colatina	06	02
Metropolitana	Afonso Cláudio	03	
Metropolitana	Laranja da Terra	01	
Metropolitana	Domingos Martins	01	
Norte	Barra de São Francisco	04	01
Central	Vila Valério	01	
Norte	Conceição da Barra	02	01
Central	Sooretama	01	01
Norte	Vila Pavão	01	
Metropolitana	Vila Velha	01	
Norte	Jaguaré	02	01
Sul	Itapemirim	01	01
Total	28		07

Como prevenir

A prevenção da febre maculosa é baseada no impedimento do contato com o carrapato. O Ministério da Saúde recomenda a adoção de algumas medidas para evitar a doença, principalmente em locais onde há exposição a carrapatos:

- Use roupas claras para ajudar a identificar o carrapato;
- Use calças, botas e blusas com mangas compridas ao caminhar em áreas arborizadas e gramadas;
- Evite andar em locais com grama ou vegetação alta;
- Use repelentes que possuem proteção contra carrapatos;
- Realize o controle com antiparasitário nos animais domésticos;

Caso seja picado por um carrapato

- Retire os carrapatos (caso sejam encontrados no corpo), preferencialmente com auxílio de uma pinça (de sobrancelhas ou pinça cirúrgica auxiliar);
- Não esmague o carrapato com as unhas, pois ele pode liberar bactérias e contaminar partes do corpo com lesões;
- Quanto mais rápido retirar os carrapatos do corpo, menor será o risco de contrair a doença.
- Fique atento ao surgimento de febre alta, dor no corpo, dor da cabeça, falta de apetite e desânimo. Caso esses sintomas apareçam, procure um serviço de saúde e relate o acontecido.